

CULTIVAR: TRIGO BR 28*

FO
60-3

1. Identificação da entidade responsável pela proposta de recomendação:
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

2. Identificação da entidade responsável pela criação da cultivar:
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT/EMBRAPA

3. Nome da cultivar:
Trigo BR 28

4. Identificação da cultivar em experimentação:
PF 81330

5. Cruzamento da cultivar:
IAS 55/PF 70553

6. Local de cruzamento:
Passo Fundo, RS

CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS

As características a seguir descritas advêm de observações feitas em plantas instaladas em Passo Fundo (RS).

7. Hábito: semiereto

* Descrição elaborada pelo Banco de Germoplasma do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT/EMBRAPA. Passo Fundo, RS. Janeiro de 1988.

8. Estatura da planta: média

Cultivar	Anos		Média (cm)
	1985 (cm)	1986 (cm)	
PF 81330	94,5	97,2	95,85
Sonora 64	73	71	72
IAS 54	93	91	92
Jacuí	105	116	110,5

9. Período da emergência ao espigamento: curto

Cultivar	Anos		Média (dias)
	1985 (dias)	1986 (dias)	
PF 81330	98	90	94
Sonora 64	83	76	79,5
IAS 54	95	89	92
Jacuí	102	94	98

10. Ciclo da emergência à maturação: médio

Cultivar	Anos		Média (dias)
	1985 (dias)	1986 (dias)	
PF 81330	145,25	147	146,1
Sonora 64	130	124	127
IAS 54	140	135	137,5
Jacuí	148	143	145,5

11. Forma do nó superior: curva de 6 % dos colmos examinados apresentaram nó superior quadrado e 94 % comprido.

12. Comprimento do pendúculo: aproximadamente 36,87 cm.

13. Diâmetro do colmo: fino, tanto na altura do nó superior (primeiro nó a partir da espiga) como na altura do terceiro nó a partir da espiga.
14. Espessura das paredes do colmo: delgadas na altura do nó superior e semiespessas na altura do terceiro nó.
15. Comprimento da bainha da folha bandeira: aproximadamente 18,87 cm.
16. Disposição da folha bandeira: ereta
17. Coloração das aurículas: pouco coloridas e coloridas

CARACTERÍSTICAS DA ESPIGA

18. Arista: normal (aristada)
19. Forma: fusiforme-oblonga e fusiforme
20. Comprimento: curta
21. Densidade: semidensa, no limite para densa.
22. Coloração na maturação: clara
23. Número de espiguetas por espiga: aproximadamente 15,37.
24. Número de grãos por espiguetas: aproximadamente 3,12.
25. Pubescência da gluma: glabra
26. Comprimento da gluma: média
27. Largura da gluma: curva de 88 % das glumas examinadas eram médias e 12 % estreitas.

28. Forma do ombro: nesta cultivar, a maioria dos ombros examinados mostraram ser elevados (cerca de 59 %), sendo que aproximadamente $\frac{1}{3}$ destes eram mais estreitos; cerca de 12 % eram arredondados; outros 11 % eram extremamente estreitos, oblíquos ou retos na grande maioria, quase faltantes; cerca de 9 % eram faltantes; e aproximadamente outros 9 % eram retos, onde cerca de 70 % era muito estreito.
29. Forma da quilha: cerca de 69 % das glumas observadas apresentaram quilha reta; 29 % curva e 2 % levemente inflexionada.
30. Comprimento do dente: cerca de 89 % das glumas examinadas apresentaram dente semilongo e 11 % longo.
31. Coloração dos grãos: castanho-claro
32. Forma dos grãos: ovalados
33. Textura dos grãos: mole
34. Comprimento dos grãos: médios

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

35. Crestamento: resistente
36. Debulha: resistente

INFORMAÇÕES SOBRE REAÇÃO A DOENÇAS

37. Ferrugem da folha: o nível de infecção observado a campo no Rio Grande do Sul entre 1983 e 1986 variou de 20 MR a 70 S.

Reação em condições controladas

Raça B11: 1

Raça B12: 3

Raça B25: 4

Raça B26: 3

Raça B27: 3⁻

Raça B29: 0;

Raça B30: 0; -3, 1PL4

Raça B31: 1

Raça B32: 0;

Mistura das raças B26 + B27 + B29 + B30: 4 0; 1

Mistura das raças B26 + B27 + B29 + B30 + B31 + B32: 2, 2 3

Mistura das raças B25 + B26 + B27 + B29 + B30 + B31 + B32 + B*: 0; 1PL4

38. Ferrugem do colmo:

Reação em condições controladas

Raça G11: 1⁻

Raça G15: 1⁻

Raça G17: 0;

Raça G18: 0;

Raça G19: 4

Raça G20: 2

Raça G21: 2

Raça G22: 1⁻

Raça G23: 0;

Raça G24: 3

39. Septoriose das glumas: moderadamente resistente em teste efetuado a campo, sob inoculação artificial, nos anos de 1986 e 1987 em Passo Fundo (RS).

40. Helmintosporiose: moderadamente resistente.

41. Giberela: mostrou ser moderadamente suscetível em teste efetuado sob condições controladas em 1984. Neste mesmo ano, apresentou reações moderadamente resistente, quando avaliada a espiga, e resistente, quando avaliados os grãos, em teste realizado a campo, sob inoculação artificial, em Passo Fun-

* Raça semelhante à 77M que ocorre na Argentina e que no Brasil ainda não recebeu denominação.

do (RS). Já em 1985, mostrou ser resistente tanto quando avaliada a espiga como o grão.

42. Oídio: moderadamente suscetível em teste a campo em Passo Fundo (RS) e suscetível em teste realizado sob condições controladas.

43. Vírus do mosaico do trigo: suscetível, em teste realizado em Passo Fundo (RS).

DISPONIBILIDADE DE SEMENTE

44. Semente Básica: aproximadamente 13.690 kg.

45. Unidade responsável pela manutenção da semente genética:
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT/EMBRAPA

RECOMENDAÇÃO

46. Local e data:
Campinas (SP), janeiro de 1988

47. Dados de rendimento para lançamento:
Ver tabela anexa